

A Fisioterapia na Prevenção e Tratamento das Hemartroses nos Portadores de Hemofilia

Denise Santos da Silva Alflen¹

Magna Alves²

José Valter Ferreira dos Santos³

A Hemofilia é um distúrbio de coagulação sanguínea grave, geneticamente determinada, sendo três tipos mais frequentes dessas coagulopatias, a hemofilia tipo A, a hemofilia tipo B ou doença de Chirstmas e a doença de Von Willebrand. No Brasil existem 7.626 hemofílicos cadastrados embora a estimativa atual seja de 10.000 a 12.000 pacientes. A frequência de ocorrência é de 1 em cada 10.000 nascidos nos Estados Unidos. Por seu caráter genético, os episódios de hemorragias iniciam-se precocemente na vida das crianças hemofílicas sendo necessário uma profilaxia contínua entre os 2 e os 18 anos para uma menor incidência de sinovite hemofílica crônica e prejuízos articulares, que são as principais causas de incapacidade para o paciente hemofílico. A hemartrose é o elemento clínico mais característico da hemofilia, ocorre devido a microtraumas ou em casos graves da doença desenvolvem-se espontaneamente, atingindo com maior frequência às articulações dos joelhos, tornozelos, cotovelos e ombros. Este trabalho de cunho bibliográfico tem por objetivo esclarecer a importância da atuação fisioterapêutica na prevenção e no tratamento da hemartrose em pacientes hemofílicos. O tratamento inadequado e ou de início tardio podem gerar uma série de alterações patológicas dentro da articulação, levando a artropatia dolorosa e limitações permanentes. A devida intervenção médica através da reposição dos fatores de coagulação e o acompanhamento fisioterapêutico preventivo, com a finalidade de se evitar a incapacidade funcional e proporcionar melhor qualidade de vida para esses indivíduos tornam-se muito importantes para evitar as complicações músculo-esqueléticas dessa patologia que incluem limitações de movimentos articulares, hemartrose, hemorragias tissulares, aderências articulares fibróticas, alterações de marcha, assimetria de forças musculares, contraturas e artrite hemofílica; alterando a vida dos indivíduos hemofílicos. Para o estabelecimento de um plano de tratamento adequado, é necessária uma avaliação fisioterapêutica que inclua entrevista para coletar a HDMA e HDMP e os hábitos de vida do paciente, exame físico completo constando goniometria, perimetria articular e muscular, análise da postura, exame de comprimento dos membros, exames de provas funcionais com análise da marcha (em superfície plana e inclinada) e do equilíbrio estático e dinâmico. Após a avaliação inicial deverá ser definido um tratamento fisioterapêutico, individualizado, considerando a fase do processo hemorrágico, a intensidade da hemorragia, a dor, a idade do indivíduo e o grau de lesão. Os objetivos do tratamento serão o controle da dor, a prevenção das deformidades e das complicações respiratórias ou vasculares do paciente, a recuperação da capacidade funcional de um músculo ou de uma articulação, a manutenção do equilíbrio estático e dinâmico do sistema músculo-esquelético, o estímulo à participação da família e a reintegração do indivíduo no seu meio social e profissional.

¹CEULJI. E-mail: deni_ss@hotmail.com

² CEULJI.

³ CEULJI.

Palavras chave: Fisioterapia. Hemofilia. Hemartrose.